

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista
CNPJ: 24.645.912/0001-89
Registro ANS nº 42016-6

O Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista – Santa Casa Saúde, operadora de planos privados de assistência médica, em conformidade com a legislação vigente submete à apreciação as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Mensagem da Administração

O Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista – Santa Casa Saúde iniciou sua trajetória há 24 anos, permanecendo até o ano de 2017 vinculado a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, quando houve a segregação e a sua autorização de funcionamento independente e definitiva. Foi um marco na sua história. A cisão trouxe transparência às ações e a possibilidade de focar nos processos, equipe, resultados e na percepção do cliente.

Desde então tem trabalhado com afinco para modernizar sua gestão, qualificando a equipe com treinamentos internos, implementando planejamento estratégico, otimizando processos e alocando as tarefas a setores específicos, trazendo clareza ao papel de cada profissional, enfim, visando eficiência e melhorias aos atendimentos.

A carteira atual é de 26 mil vidas, distribuídas em planos coletivos empresariais, coletivos por adesão e individuais com diversos produtos, além de dois específicos para a Melhor Idade, com preço acessível, desenhado para um público acima de 59 anos com uma dinâmica de atendimento à integralidade do cuidado e saúde.

A operadora encerrou o ano de 2019 com resultado líquido consolidado positivo, com 10,7% acima do resultado apresentado no ano anterior, pelo que demonstra uma situação financeira bastante sólida, não recorrendo em nenhum momento a empréstimos de qualquer natureza. A lucratividade foi destinada a reinvestimentos, não havendo a distribuição de lucros entre a sua direção e profissionais. A sinistralidade do ano de 2019 foi de 0,76.

Um investimento relevante realizado neste ano de 2019 foi a ampliação de espaços da operadora para expansão da capacidade de atendimentos. Montamos um escritório específico para a área Comercial em outro endereço, o que proporcionou o aumento do número de profissionais para atendimentos presenciais e telefônicos de forma personalizada e com agilidade. Além destes meios, conseguimos ir além do tradicional, englobando outros canais de comunicação tais como chat, WhatsApp e as demais mídias sociais.

Uma grande inovação da operadora foi fortalecer o relacionamento com a rede de prestadores de serviços, implementando o projeto denominado GPS – Governança Participativa e Sustentabilidade, que garante o valor fixo mensal de pagamentos mesmo em período de recesso dos prestadores de serviços.

Na área social, a empresa investiu em projetos sociais e programas de promoção e prevenção à saúde no montante de R\$ 47.000,00 (quarenta e sete mil reais) destinados ao Incentivo ao Esporte – Caminhada à Saúde, Caminhada em homenagem a Síndrome de Down, Dia das Crianças, Programa de Vigilância ao Câncer de Mama com adesão da população-alvo acima de 80%, Encontro sobre Aleitamento Materno, Mamaço e Cursos para Gestantes com equipe multidisciplinar que alcançou aproximadamente 250 pessoas.

No decorrer de 2020, ao completar 25 anos de atividade, a proposta será mudar a identidade visual da logomarca para um design moderno e arrojado, investimentos em aplicativos de comunicação entre os usuários e a operadora, concluir a adequação da operadora à Lei Geral de Proteção de Dados, lançamento de um novo produto com preço competitivo e de atendimento personalizado, de forma a contemplar um nicho da população carente de plano de saúde e continuar avançando na conquista de mercado, tendo em vista o aumento na quantidade de beneficiários.

Podemos afirmar que estamos no rumo certo, haja vista o crescimento gradativo da carteira, ampliação da rede credenciada, profissionais empenhados, a confiança dos nossos beneficiários, bem como o apoio dos nossos fornecedores e dos prestadores de serviços.

À Administração.

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.018
(Em reais)

ATIVO

			"Reclassificado"
	Notas Explicativas	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		35.770.649,50	25.335.081,64
Disponível		1.042.234,92	682.894,44
Realizável		34.728.414,58	24.652.187,20
Aplicações Financeiras		32.104.824,26	21.668.489,72
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		3.824.350,42	3.628.658,66
Aplicações Livres		28.280.473,84	18.039.831,06
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.574.838,49	2.961.075,32
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4	2.574.838,49	2.961.075,32
Bens e Títulos a Receber		46.811,57	22.622,16
Adiantamentos		32.809,30	12.282,48
Outros Bens e Títulos a Receber		14.002,27	10.339,68
Despesas Antecipadas		1.940,26	-
Outras Despesas Antecipadas		1.940,26	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.787.851,42	5.833.447,37
Imobilizado	5	6.462.545,85	6.224.617,03
(-) Depreciação Acumulada		(674.694,43)	(391.169,66)
TOTAL DO ATIVO		41.558.500,92	31.168.529,01




**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.018
(Em reais)

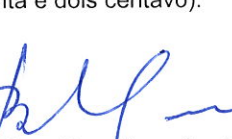
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas Explicativas	31/12/2019	"Reclassificado" 31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		11.174.085,71	9.855.994,44
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6	7.546.838,65	6.862.898,69
Provisões de Prêmios / Contraprestações		4.892.738,41	4.443.033,23
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		320.196,47	160.093,21
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros			
Prestadores de Serviços Assistenciais		672.758,75	915.465,71
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		1.661.145,02	1.344.306,54
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		2.964.105,01	2.228.794,63
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		2.939.294,30	2.171.088,76
Comercialização sobre Operações		24.810,71	57.705,87
Provisões		17.350,00	17.350,00
Provisões para Ações Judiciais	11	17.350,00	17.350,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		326.068,02	318.942,62
Tributos e Contribuições	7	236.812,37	237.756,35
Retenções de Impostos e Contribuições	8	89.255,65	81.186,27
Débitos Diversos		319.724,03	428.008,50
Obrigações com Pessoal		262.663,96	267.785,71
Fornecedores		42.392,50	149.971,58
Outros débitos a pagar		14.667,57	10.251,21
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		72.910,16	40.252,33
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		72.910,16	40.252,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.311.505,05	21.272.282,24
Patrimônio Social	12	21.272.282,24	13.106.844,09
Superávit do exercício		9.039.222,81	8.165.438,15
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.558.500,92	31.168.529,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2019, somando a importância de R\$ 41.558.500,92 (quarenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, quinhentos reais e noventa e dois centavo).


João José Marques
Presidente


Benedicto Alexandroni
Tesoureiro


Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

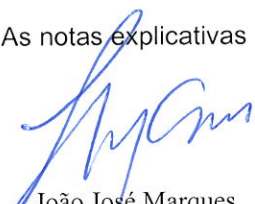
**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.018**

(Em reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>"Reclassificado"</u> <u>31/12/2018</u>
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	109.348.525,15	92.580.770,43
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	109.887.362,61	92.980.112,89
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	110.204.201,09	92.829.028,92
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(316.838,48)	151.083,97
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(538.837,46)	(399.342,46)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(94.271.608,76)	(78.184.355,44)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(94.271.608,76)	(78.184.355,44)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	15.076.916,39	14.396.414,99
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	22.668,73	18.967,66
Outras Receitas Operacionais	22.668,73	18.967,66
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(507.982,16)	(479.637,80)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(469.579,44)	(447.743,30)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(38.402,72)	(31.894,50)
RESULTADO BRUTO	14.591.602,96	13.935.744,85
Despesas de Comercialização	(653.654,94)	(1.457.952,42)
Despesas Administrativas	(6.258.208,78)	(5.191.349,67)
Resultado Financeiro Líquido	1.359.483,57	878.995,39
Receitas financeiras	1.359.954,49	886.769,95
(-) Despesas financeiras	(470,92)	(7.774,56)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	9.039.222,81	8.165.438,15
SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO	9.039.222,81	8.165.438,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


João José Marques
Presidente


Benedicto Alexandroni
Tesoureiro

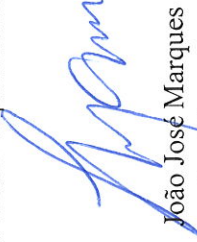

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

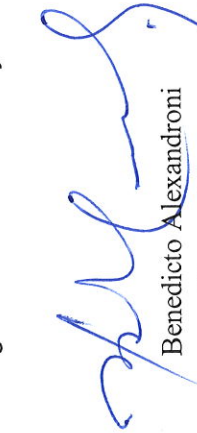
PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.018
(Em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017	6.971.428,56	6.135.415,53	13.106.844,09
Transferência para patrimônio social	6.135.415,53	(6.135.415,53)	-
Superávit do exercício	-	8.165.438,15	8.165.438,15
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018	13.106.844,09	8.165.438,15	21.272.282,24
Transferência para patrimônio social	8.165.438,15	(8.165.438,15)	-
Superávit do exercício	-	9.039.222,81	9.039.222,81
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019	21.272.282,24	9.039.222,81	30.311.505,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


João José Marques
Presidente


Benedicto Alexandroni
Tesoureiro


Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.018
(Em reais)**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Obs.</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit/(Déficit) do período	9.039.222,81	8.165.438,15	
Depreciação	283.735,57	180.928,42	
Variação das Contas do Ativo	(10.076.227,38)	(10.817.982,27)	
Variação das Contraprestações a Receber	386.236,83	(1.519.588,36)	
Variação dos Adiantamentos	(20.526,82)	26.636,94	
Variação de Outros Títulos a Receber	(3.662,59)	2.681.158,86	a
Variação das Outras Despesas Antecipadas	(1.940,26)	-	
Variação de Aplicações vinculadas a provisões técnicas	(195.691,76)	(370.411,56)	
Variação de Aplicações financeiras não vinculadas	(10.240.642,78)	(11.635.778,15)	
Variação das Contas do Passivo	1.360.807,56	2.175.113,48	
Variação das Provisões técnicas	716.597,79	168.057,39	
Variação de Receita Antecip. de Contraprestações/Prêmios	768.205,54	1.858.756,29	
Variação de Comercialização sobre Operações	(32.895,16)	36.555,87	
Variação de Obrigações com Pessoal	(5.121,75)	49.085,22	
Variação dos Fornecedores	(97.520,62)	122.505,47	b
Variação dos Tributos e Contribuições	(943,98)	(81.950,97)	
Variação dos Retenções de Impostos e Contribuições	8.069,38	3.582,07	
Variação das Provisões para Ações Judiciais	-	17.350,00	
Variação de Outros débitos a pagar	4.416,36	1.172,14	
Caixa líquido das atividades operacionais	607.538,56	(296.502,22)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de Ativo Imobilizado	(248.198,08)	(610.683,36)	c
Caixa líquido das atividades de investimento	(248.198,08)	(610.683,36)	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	359.340,48	(907.185,58)	
Caixa e equivalente de caixa no início do período	682.894,44	1.590.080,02	
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.042.234,92	682.894,44	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	359.340,48	(907.185,58)	

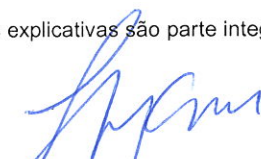


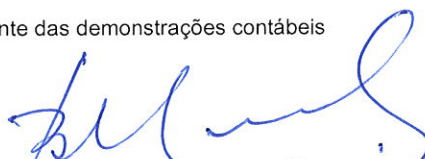
**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2.018
(Em reais)**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS	607.538,56	(296.502,22)
Recebimentos de Plano de Saúde (+)	114.782.427,56	96.071.102,00
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	84.556.419,06	65.978.678,85
Outros Recebimentos Operacionais (+)	1.363.105,84	888.828,48
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde (-)	(97.616.354,74)	(77.987.729,17)
Pagamentos de Comissões (-)	(624.886,85)	(1.366.307,67)
Pagamentos de Pessoal (-)	(1.303.073,38)	(1.140.794,38)
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	(603.800,95)	(433.283,02)
Pagamentos de Tributos (-)	(2.251.103,95)	(2.078.986,86)
Pagamentos de Aluguel (-)	(23.143,20)	-
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(293.051,64)	(286.120,13)
Aplicações Financeiras (-)	(94.992.755,20)	(77.984.868,56)
Outros Pagamentos Operacionais (-)	(2.386.243,99)	(1.957.021,76)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(248.198,08)	(610.683,36)
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	(23.312,50)	(603.506,38)
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	(224.885,58)	(7.176,98)
CAIXA LÍQUIDO	359.340,48	(907.185,58)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	682.894,44	1.590.080,02
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.042.234,92	682.894,44
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	359.340,48	(907.185,58)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


João José Marques
Presidente

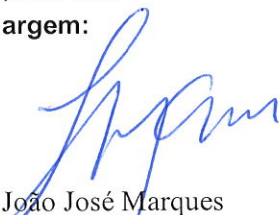

Benedicto Alexandroni
Tesoureiro


Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

EBITDA

	<u>31/12/2019</u>		<u>"Reclassificado"</u> <u>31/12/2018</u>	
Receita Bruta da Entidade				
Contraprestações efetivas de oper. assist. saúde	110.204.201,09	100,8%	92.829.028,92	100,3%
Deduções da Receita				
Variações das provisões técnicas	(316.838,48)	-0,3%	151.083,97	0,2%
Tributos diretos	(538.837,46)	-0,5%	(399.342,46)	-0,4%
(=) Receita líquida das vendas/serviços	109.348.525,15	100,0%	92.580.770,43	100,0%
(-) Custo dos Serviços	(94.271.608,76)	-86,2%	(78.184.355,44)	-84,4%
(=) Superávit Bruto	15.076.916,39	13,8%	14.396.414,99	15,6%
Despesas operacionais				
(-) De comercialização	(653.654,94)	-0,6%	(1.457.952,42)	-1,6%
(-) Administrativas	(6.258.208,78)	-5,7%	(5.191.349,67)	-5,6%
(+/-) Outros Resultados	(485.313,43)	-0,4%	(460.670,14)	-0,5%
Ajustes				
(+) Depreciação e Amortização	283.735,57	0,3%	180.928,42	0,2%
(=) EBITDA	7.963.474,81		7.467.371,18	
Margem:	7,28%		8,07%	


João José Marques
Presidente


Benedicto Alexandroni
Tesoureiro


Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA
CNPJ 24.645.912/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019 E 31 DE DEZEMBRO
DE 2.018
(Em reais)

1 – OPERAÇÕES

O Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista é uma associação civil que tem por finalidade a operação e a comercialização de Plano Privado de Assistência à Saúde, em conformidade com a legislação vigente.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, gratuidades, doações, e aplicações de recursos.

b) Provisão para perdas sobre créditos

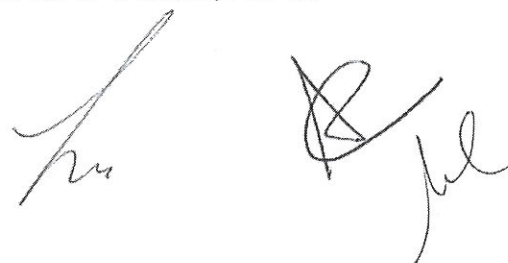
As provisões para perdas sobre créditos foram constituídas com base nos critérios estabelecidos pela ANS, onde, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo parcelas vencido há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito é provisionada, e para os demais planos, são provisionadas a totalidade dos créditos vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

c) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. No exercício de 2016, o grupo do Imobilizado teve sua mensuração estabelecida com base no "Laudo de Avaliação de Patrimônio Líquido a Valor Contábil" emitido pela "Pioneira Serviços Contábeis LTDA". Os Ativos Imobilizados tiveram por origem a Cisão Parcial da "Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista".

d) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituída para garantia das obrigações contratuais, com base nas disposições contidas na Resolução – RN nº 393, de 9 de dezembro de 2.015 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



e) Impostos e contribuições sociais a recolher

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

f) Demais Ativos e Passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

h) Eventos conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar

As despesas com eventos conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar relativo à rede conveniada são reconhecidas considerando a data de emissão das faturas médicas, ou seja, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados – ABI, em atendimento a Resolução Normativa - RN nº 435, de 23 de novembro de 2.018 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

4 – CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS/PRÊMIOS A RECEBER

	2.019	2.018
	R\$	R\$
Contraprestações - Planos Individuais	1.040.176,82	1.233.299,60
Contraprestações - Planos Coletivos	1.549.815,78	1.763.847,92
	2.589.992,60	2.997.147,52
(-) Provisão p/ perdas sobre créditos	- 15.154,11	- 36.072,20
TOTAL	2.574.838,49	2.961.075,32

5 - IMOBILIZADO

	2.019	2.018
	R\$	R\$
Terrenos	1.885.880,37	1.885.880,37
Edificações	3.719.657,03	3.719.657,03
Máquinas e Equipamentos	48.946,76	19.921,18
Equip. de Processamento de dados	583.496,17	503.726,33
Móveis e Utensílios	144.830,42	95.432,12
Veículos	79.735,10	-
	6.462.545,85	6.224.617,03
(-) Depreciação acumulada	- 674.694,43	- 391.169,66
Imobilizado líquido	5.787.851,42	5.833.447,37

6 – PROVISÕES TÉCNICAS

	2.019 R\$	2.018 R\$
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha	4.892.738,41	4.443.033,23
Rede contratada/credenciada	672.758,75	915.465,71
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	320.196,47	160.093,21
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados	1.661.145,02	1.344.306,54
	7.546.838,65	6.862.898,69

7 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2.019 R\$	2.018 R\$
ISS	172.846,04	181.825,81
INSS	49.622,69	43.282,41
FGTS	14.343,64	12.648,13
	236.812,37	237.756,35

8 – RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2.019 R\$	2.018 R\$
IRRF	30.298,22	29.090,30
CSLL/PIS/COFINS - Retidos	56.583,78	49.995,17
PIS	2.373,65	2.100,80
	89.255,65	81.186,27

9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.019, a entidade a entidade gozou da renúncia fiscal relativa aos tributos de IRPJ e CSLL, prevista para as Entidades Sem Fins Lucrativo.

10 – DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares – Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – Diops do 4º trimestre de 2.019 está em conformidade com o Ofício Circular da ANS nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido e demais planos.

Planos Individuais/Familiares antes da Lei: 411X1101

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	107.474,97	139.186,80	56.383,55	6.246,01	0,00	0,00	309.291,33
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	107.474,97	139.186,80	56.383,55	6.246,01	0,00	0,00	309.291,33
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Individuais/Familiares pós Lei: 411X1102

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	2.553.782,96	2.156.292,06	1.683.126,91	1.683.126,91	0,00	24.482.793,48	32.559.122,32
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.553.782,96	2.156.292,06	1.683.126,91	1.683.126,91	0,00	24.482.793,48	32.559.122,32
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Coletivos por Adesão pós Lei: 411X1104

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	418.688,53	562.503,37	261.493,85	29.111,19	0,00	24.482.793,47	25.754.570,41
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	418.688,53	562.503,37	261.493,85	29.111,19	0,00	24.482.793,47	25.754.570,41
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planos Coletivos Empresariais pós Lei: 411X1106

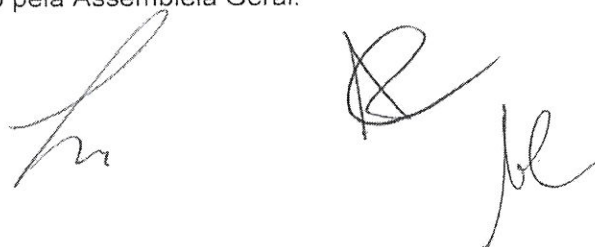
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Contratada	1.857.191,39	2.346.646,55	1.230.205,86	650.125,03	0,00	29.261.400,31	35.347.569,14
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.857.191,39	2.346.646,55	1.230.205,86	650.125,03	0,00	29.261.400,31	35.347.569,14
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As provisões constituídas no montante de R\$ 17.350,00 referem-se à cobertura dos riscos de perdas consideradas prováveis nos processos ajuizados contra a Entidade, segundo julgamento dos consultores jurídicos. Existem ainda, processos ajuizados contra a entidade que são classificados como possível num montante de R\$ 282.000,00. Há também outras demandas de indenizações por danos morais, cujo valor não pode ser estimado numa eventual condenação, em razão da subjetividade do magistrado no arbitramento da causa

12 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. O superávit do exercício de 2.019 é de R\$ 9.039.222,81 e será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembleia Geral.



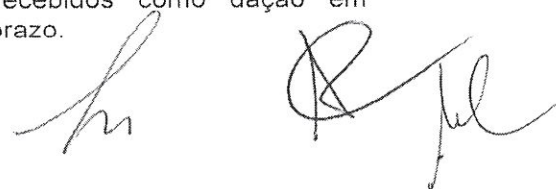
13 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO

De acordo com as normas gerais estabelecidas pela Resolução Normativa ANS nº 435, em seu item 10.4.2, por ocasião do balanço patrimonial, a operadora deverá conciliar o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Desta forma, é apresentado abaixo a conciliação através do fluxo de caixa pelo método indireto:

	31/12/2019	31/12/2018	Obs.
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit/(Déficit) do período	9.039.222,81	8.165.438,15	
Depreciação	283.735,57	180.928,42	
Variação das Contas do Ativo	(10.076.227,38)	(10.817.982,27)	
Variação das Contraprestações a Receber	386.236,83	(1.519.588,36)	
Variação dos Adiantamentos	(20.526,82)	26.636,94	
Variação de Outros Títulos a Receber	(3.662,59)	2.681.158,86	a
Variação das Outras Despesas Antecipadas	(1.940,26)	-	
Variação de Aplicações vinculadas a provisões técnicas	(195.691,76)	(370.411,56)	
Variação de Aplicações financeiras não vinculadas	(10.240.642,78)	(11.635.778,15)	
Variação das Contas do Passivo	1.360.807,56	2.175.113,48	
Variação das Provisões técnicas	716.597,79	168.057,39	
Variação de Receita Antecip. de Contraprestações/Prêmios	768.205,54	1.858.756,29	
Variação de Comercialização sobre Operações	(32.895,16)	36.555,87	
Variação de Obrigações com Pessoal	(5.121,75)	49.085,22	
Variação dos Fornecedores	(97.520,62)	122.505,47	b
Variação dos Tributos e Contribuições	(943,98)	(81.950,97)	
Variação dos Retenções de Impostos e Contribuições	8.069,38	3.582,07	
Variação das Provisões para Ações Judiciais	-	17.350,00	
Variação de Outros débitos a pagar	4.416,36	1.172,14	
Caixa líquido das atividades operacionais	607.538,56	(296.502,22)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de Ativo Imobilizado	(248.198,08)	(610.683,36)	c
Caixa líquido das atividades de investimento	(248.198,08)	(610.683,36)	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	359.340,48	(907.185,58)	
Caixa e equivalente de caixa no início do período	682.894,44	1.590.080,02	
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.042.234,92	682.894,44	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	359.340,48	(907.185,58)	

Observações:

- Variação de "Outros títulos a receber" no exercício de 2018 está líquida da parcela de R\$ 4.000.000,00 referente à dação em pagamento para aquisição de ativos imobilizados.
- Variação de "Fornecedores" no exercício de 2019 está líquida da parcela de R\$ 10.058,46 referente a aquisição de ativo imobilizado a prazo.
- Valor efetivo das saídas de caixa para aquisição de Ativo Imobilizado, desconsiderando em 2018 os imobilizados recebidos como dação em pagamento e em 2019 imobilizados adquiridos a prazo.



14 – PLANO DE CONTAS PADRÃO

A entidade adota o plano de contas padrão das operadoras de plano de saúde, conforme determina a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2.000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2.012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



João José Marques
Presidente
C.P.F. 965.973.488-34



Benedito Alexandroni
Tesoureiro
C.P.F. 187.132.708-34



Alfredo Fumio Koketsu
Contador – C.R.C. 1SP106887/O-0
C.P.F. 849.153.588-87

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do **PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA**.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 08 de fevereiro de 2019, sem ressalva.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 07 de fevereiro de 2020.

Moda Auditores Independentes S/S.
CRC n.º 2SP021705/O-8
CVM n.º 8990



Luis Antonio Moda
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0